



“(...) é urgente uma grande oração pela vida, que atravessasse o mundo inteiro. Com iniciativas extraordinárias e na oração habitual, de cada comunidade cristã, de cada grupo ou associação, de cada família e do coração de cada crente eleve-se uma súplica veemente a Deus, Criador e amante da vida” (João Paulo II, Evangelium Vitae).

Reverendo Padre
Caro amigo/a

Confiando no poder de Deus que intervém na História e deseja a nossa colaboração para construir um mundo melhor, desde 1997 tentamos responder a este apelo do Papa João Paulo II.

O nosso grande objectivo é que se faça oração mensal pela defesa da Vida em todos os locais de Portugal, seja pela organização de novos grupos, seja pela introdução deste tema na oração habitual (por exemplo, nas igrejas onde há Terço diário, uma vez por mês este poderá ser especificamente pela Vida).

E porque não há nada mais forte do que a oração da Igreja, a oração em comunidade que une e multiplica a Fé de cada um, **pedimos também que se celebre em cada paróquia uma Missa por mês por esta intenção, e que seja posta na Oração Universal uma petição “pela defesa da vida humana desde o momento da concepção até à morte natural, e pela Família, fonte de Vida”**.

Acreditamos que não existe catequese mais profunda, nem melhor forma de formar a consciência dos católicos, e **a experiência destes anos provou-nos não só o extraordinário poder da oração, mas também o seu poder pedagógico: quem reza pela Vida é levado a pensar nela, é educado para amá-la e respeitá-la, é incentivado a agir em sua defesa.**

Mas, quem sabe se por haver menos oração em Portugal, temos vindo a assistir ao crescimento da cultura de morte no nosso País: lembremo-nos da pílula abortiva do dia seguinte, distribuída sem receita médica aos jovens; do tipo de educação sexual que a lei impõe às nossas crianças, sem qualquer respeito por valores essenciais como o amor ou a castidade; da permissiva lei da Procriação Artificial; da legalização do “casamento” homossexual, e da terrível lei que tornou o aborto totalmente livre até às 10 semanas. Discute-se já, e em breve se tentará legalizar, a eutanásia.



Por tudo isso, está na hora de renovar o nosso ardor na Oração. Em cada local, grupo ou paróquia, a oração deve ser adaptada às pessoas e às circunstâncias de cada um. Sejamos criativos! Pedimos só que nos enviem os dados para podermos anunciar a oração no site, e, se o desejarem, para enviarmos material de apoio (pagelas com a Oração Pela Vida, meditações do Terço, material científico sobre a Vida). Tudo isso está também à disposição de todos em www.oracaopelavida.org.

Acima de tudo, desejamos que este projecto seja verdadeiramente factor de união, pois a oração não é política, não é polémica, não pode trazer divisões e, com a flexibilidade de forma que propomos, sem dúvida que poderá integrar-se na prática de todas as paróquias e movimentos dentro da Igreja. A corrente de Oração Pela Vida existe com o único objectivo de servir a Deus, a Vida por Ele criada, e a Sua Igreja.

Com os melhores cumprimentos, na esperança de receber notícias em breve, desejamos desde já a todos um mundo cheio de Paz e de Vida.

Thereza e Miguel Ameal

“A Conferência Episcopal Portuguesa aprecia a vossa dedicação à causa da Vida e o trabalho que desenvolveis no sentido de construir a civilização da Vida. Que o Senhor da Vida continue a abençoar a vossa acção.” (Carta da CEP dirigida à corrente de Oração Pela Vida, 2 de Maio de 2005)